

Ano IV Nº 2
Fevereiro de 2017

BOLETIM INTERNACIONAL

Tema:

Importações de camarão dos EUA (toneladas) durante o mês de janeiro 2016 e 2017.

PAÍS	JAN 2016	JAN 2017	JAN-JAN 2016	JAN-JAN 2017	JAN - DEZ 2016 ▼
INDIA	10,587	13,566	10,587	13,566	153,984
INDONÉSIA	9,616	10,775	9,616	10,775	117,095
TAILÂNDIA	6,654	6,467	6,654	6,467	81,151
EQUADOR	6,177	5,348	6,177	5,348	73,128
VIETNÃ	4,713	3,908	4,713	3,908	63,413
CHINA	3,332	4,025	3,332	4,025	34,829
MÉXICO	3,722	2,219	3,722	2,219	25,327
PERU	1,047	800	1,047	800	9,511
GUIANA	816	880	816	880	8,356
ARGENTINA	270	838	270	838	7,717
BANGLADESH	354	281	354	281	4,102
CANADÁ	427	103	427	103	3,922
HONDURAS	639	640	639	640	3,647
PANAMÁ	208	218	208	218	3,066
VENEZUELA	180	170	180	170	2,897
GUATEMALA	238	300	238	300	2,874
NICARAGUA	284	171	284	171	2,497
FILIPINAS	191	151	191	151	2,173
ARÁBIA SAUDITA	107	0	107	0	1,030
SURINAME	68	0	68	0	474
MALÁSIA	42	29	42	29	276
PA QUISTÃO	10	41	10	41	261
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	32	33	32	33	233
BELIZE	0	33	0	33	212
BURMA	25	20	25	20	174
TOTAL INCLUINDO OUTROS	49,884	51,102	49,884	51,102	603,591

Fonte: NOAA

**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das
Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano IV - Nº 2– Fevereiro/2017)**

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DOS ESTADOS UNIDOS MANTÉM RITMO DE CRESCIMENTO EM JANEIRO DE 2017

Conforme foi feito no 2º semestre de 2016, este Boletim vai acompanhar as importações mensais de camarão dos Estados Unidos, o principal mercado importador de camarão do mundo cujas importações junto com a União Europeia e atualmente a China desempenham um papel importante na determinação das tendências globais de preços de camarão.

As importações de camarão da Índia e da Indonésia continuaram em alta em janeiro de 2017 contribuindo para um aumento geral de 2,4% nas importações do mês em relação a janeiro de 2016. A primeira rodada de números mensais de importação de camarão de 2017 mostrou um aumento nas importações da Índia (28,1%) e Indonésia (12,1%), com a Tailândia permanecendo estável e o Equador (13,4%) continuando na tendência de queda vista em 2016 já que está dando prioridade ao mercado asiático. A Argentina, cujo camarão vermelho de captura tem encontrado novos mercados fora da União Europeia como a China e os Estados Unidos, começou o ano bem com um volume de exportação 210% superior ao volume exportado para este mercado em janeiro de 2016. Em janeiro de 2017, as importações totais de camarão dos EUA foram de 51.102 toneladas, um aumento de 1.218 toneladas em relação a janeiro do ano passado.

Tabela 1. Importações de camarão dos EUA (toneladas) durante o mês de janeiro 2016 e 2017.

PAÍS	JAN 2016	JAN 2017	JAN-JAN 2016	JAN-JAN 2017	JAN-DEZ 2016
ÍNDIA	10,587	13,566	10,587	13,566	153,984
INDONÉSIA	9,616	10,775	9,616	10,775	117,095
TAILÂNDIA	6,654	6,467	6,654	6,467	81,151
EQUADOR	6,177	5,348	6,177	5,348	73,128
VIETNÃ	4,713	3,908	4,713	3,908	63,413
CHINA	3,332	4,025	3,332	4,025	34,829
MÉXICO	3,722	2,219	3,722	2,219	25,327
PERU	1,047	800	1,047	800	9,511
GUIANA	816	880	816	880	8,356
ARGENTINA	270	838	270	838	7,717
BANGLADESH	354	281	354	281	4,102
CANADÁ	427	103	427	103	3,922
HONDURAS	639	640	639	640	3,647
PANAMÁ	208	218	208	218	3,066
VENEZUELA	180	170	180	170	2,897
GUATEMALA	238	300	238	300	2,874
NICARAGUA	284	171	284	171	2,497
FILIPINAS	191	151	191	151	2,173
ARÁBIA SAUDITA	107	0	107	0	1,030
SURINAME	68	0	68	0	474
MALÁSIA	42	29	42	29	276
PAQUISTÃO	10	41	10	41	261
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	32	33	32	33	233
BELIZE	0	33	0	33	212
BURMA	25	20	25	20	174
TOTAL INCLUINDO OUTROS	49,884	51,102	49,884	51,102	603,591

Fonte: NOAA

PREÇOS DE CAMARÃO DO EQUADOR AUMENTAM DEVIDO A FORTES CHUVAS AFETANDO A PRODUÇÃO

De acordo com fontes do setor, fortes chuvas e inundações no Equador afetaram a produção e as exportações de camarão do país em fevereiro. Com isso, a forte procura e a menor produção de camarão em fevereiro contribuíram para um pequeno aumento dos preços do camarão equatoriano em comparação com o início do ano. Muito produto foi afetado devido a problemas de infraestrutura. Os produtores não conseguiram escoar o produto porque as estradas não estavam seguras, o transporte para processamento teve que ser feito por via marítima o que aumentou os custos. Os preços subiram 0,10-0,15 dólares/kg desde janeiro. Nos meses anteriores, os preços tinham diminuído ligeiramente, após o final das compras para celebrações do Ano Novo Chinês, embora a demanda em janeiro tenha permanecido relativamente forte.

Várias despescas programadas foram suspensas e as que foram realizadas demoraram mais para chegar até as plantas de processamento. Isso resultou numa queda na produção de camarão com cabeça devido a uma queda de qualidade do camarão cru e na produtividade. Isto será superado, mas de uma forma ou de outra as chuvas afetaram os custos e a produção de camarão processado para exportação no mês de fevereiro. Os custos de transporte aumentaram e a porcentagem de camarão cru com cabeça congelado caiu um pouco

Adicionalmente, as chuvas torrenciais ocorridas no Equador desde o final de janeiro e durante fevereiro, causaram uma forte alteração na salinidade dos viveiros de engorda o que pode gerar alguns problemas relacionados a aclimação de pós-larva e de produção. No final de fevereiro / início de março, os preços FOB para 40-50 estavam em torno de U\$ 7.35/kg, para 50-60 em torno de U\$ 6.45/kg, para 60-70 U\$ 6.10/kg, e para 70-80 U\$ 5.90/kg, de acordo com um comprador europeu.

CAMARÃO VERMELHO DA ARGENTINA GANHA FORÇA NO MERCADO NORTE-AMERICANO

No último ano, um camarão selvagem de águas frias da Argentina começou a ter uma maior penetração no mercado norte-americano. O camarão é o *Pleoticus muelleri*, mais conhecido como o Camarão Vermelho Argentino. No evento Conxemar realizado em Vigo, Espanha em outubro do ano passado, uma sessão inteira do evento foi dedicada à pesca deste camarão. Na ocasião, os participantes ouviram que a produção de camarão da Argentina estava aumentando e que a demanda nos EUA e na China estava crescendo. Depois deste evento, este camarão foi notícia no mercado dos EUA quando Red Lobster, uma das principais redes de restaurantes de pescado deste país, anunciou que iria incluir o produto em seu cardápio. Foi a primeira vez em anos que a cadeia nacional de restaurantes de pescado adicionou qualquer tipo de camarão selvagem em seus pratos.

Então, o que sabemos sobre este camarão da Argentina? Antes da sessão da Conxemar e da promoção da rede de restaurantes Red Lobster, participantes da indústria de pescado norte-americana provavelmente já tinham visto o camarão vermelho da Argentina em algumas listas de preços, mesmo que apenas brevemente. No passado, o produto aparecia no mercado dos EUA quando a oferta de camarão de cultivo importado e de camarão doméstico de captura fosse restrita e os preços de camarão no atacado aumentassem. Como outras espécies de camarão vendidas no mercado norte-americano, o camarão vermelho da Argentina está disponível em uma variedade de especificações de produtos. É um camarão de tamanho maior, comercializado na forma sem cabeça, com casca. Também é disponível como um produto de valor agregado tipo EZ peel (fácil de descascar) ou descascado e desveinado.

Ao contrário do tradicional camarão branco de águas mornas de cultivo, ou outras variedades de camarão selvagem, o camarão argentino tem uma textura ligeiramente mais suave e uma doçura particular dele, é como se fosse uma pequena lagosta. O sabor do camarão pode variar dependendo de onde e quando é pescado na Argentina e onde é processado. Matt Fass, presidente da Maritime Products International (MPI), diz que a aquisição cuidadosa (mais ainda para este camarão em relação a outras espécies) de

fornecedores específicos na Argentina é uma boa maneira de manter um perfil de sabor consistente.

As preparações grelhadas e salteadas da rede Red Lobster são apenas um exemplo recente de como o camarão vermelho é utilizado em cardápios de restaurantes. O produto é cada vez mais procurado por uma variedade de distribuidores e varejistas, e está ganhando força em todos esses setores. Segundo fontes do setor, este produto sempre foi sub-comercializado nos Estados Unidos e medidas estão sendo tomadas para mudar isso e as respostas dos usuários finais têm sido evidente. Fora dos EUA, o camarão é exportado principalmente com casca e com cabeça para os mercados da Europa e ultimamente também a China. A Espanha é o principal destino do camarão argentino. Na verdade, grande parte da indústria é financiada por empresas espanholas.

A Argentina não tem uma infraestrutura robusta de processamento e agregação de valor, de modo que o camarão é exportado para outros países para processamento e venda para outros mercados. Para esta indústria, o maior desafio agora e no futuro continuará a ser o forte interesse dos mercados estrangeiros, uma vez que esta espécie tem desfrutado de uma longa e popular história em vários países do Mediterrâneo. É importante ressaltar esta concorrência estrangeira pelo produto já que é um indicador de que este não é um "novo" camarão que apareceu do nada. Os registros da captura de camarão vermelho datam de décadas atrás, já que os argentinos rapidamente perceberam o valor de seu recurso e mantiveram esta pesca de camarão selvagem de forma bastante sustentável

A pesca é feita em duas temporadas distintas, pesca costeira e pesca offshore. A pesca costeira é composta de barcos que pescam durante o dia por quatro a cinco horas de cada vez e o congelamento inicial é feito em terra. A pesca costeira ocorre entre novembro e abril. Os barcos offshore estão equipados com capacidades de congelamento e podem pescar por alguns dias. Estes barcos pescam de julho a outubro.

CAMARÃO DE CAPTURA DA ARGENTINA TEM UM BOM INÍCIO DE ANO

Desembarques de camarão argentino estão em alta, segundo dados do Ministério da Pesca da Argentina. Um total de 14.334 toneladas de camarão foram desembarcadas no primeiro mês do ano, um crescimento de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior. A temporada de congelamento terrestre em curso na Argentina, que atingiu recordes de desembarques em janeiro, pode terminar mais cedo do que o normal este ano, segundo fontes do setor.

Um aumento na demanda de vários países europeus, a demanda foi particularmente forte na Alemanha, Holanda, Bélgica e França, bem como dos EUA e da China, em combinação com uma diminuição das capturas durante fevereiro causou um salto no preço do camarão argentino congelado em terra. Os preços do camarão sem cabeça (HLSO) aumentaram aproximadamente US \$ 0,55/kg desde janeiro, enquanto os preços do camarão inteiro (HOSO) subiram um pouco menos.

A captura de camarão nas águas argentinas durante o mês de fevereiro diminuiu em relação a janeiro, totalizando 10.985 toneladas, segundo dados preliminares da entidade Agroindustria. A captura de camarão foi, no entanto, 33% maior do que fevereiro de 2016. Fontes informaram que esperavam que a temporada de camarão fosse cancelada no final de março ou no início de abril. Uma fonte apontou que o mau tempo no início de março tornou difícil ter uma ideia precisa das capturas atuais. Geralmente, a temporada é cancelada quando as capturas caem significativamente.

AUMENTO NOS PREÇOS DE PESCADO NA CHINA INDICAM OFERTA LIMITADA

Uma repressão ao contrabando e à oferta internacional mais limitada são duas das razões para um aumento nos preços de pescado na China no ano passado. Um informe do Departamento de Pesca do Ministério da Agricultura da China também atribui este aumento a preços altos de carne de porco (levando os consumidores a buscar proteínas alternativas), bem como inundações em várias regiões de produção de pescado do país. A China está em meio a um de seus aumentos cíclicos dos preços da carne suína (principal proteína animal consumida no país), enquanto "exercícios coordenados contra o contrabando" em 2016 afetaram este canal de abastecimento de pescado, de acordo com o Ministério.

De acordo com um levantamento realizado em 80 mercados atacadistas de produtos de pescado ao redor da China pelo Ministério da Agricultura, houve uma recuperação dos preços destes produtos, com os preços médios de pescado aumentando 5,3% em 2016. Houve um aumento modesto no volume vendido, atingindo 9,36 Milhões de toneladas, um aumento de 1,05% em relação a 2015.

Há evidências claras da crescente importância das importações e das espécies de água marinha. Os preços das espécies de água marinha subiram mais rápido (10,5%) no primeiro trimestre de 2016, período que coincide com o Ano Novo Chinês. Houve um forte aumento dos preços dos crustáceos (9,4%), mariscos (8,4%), bem como peixes (6,13%).

Parece ter havido uma demanda particularmente forte em 2016 para os crustáceos de água marinha devido à oferta mais limitada. Os dados não são discriminados em suprimentos domésticos e importados, mas as importações chinesas de crustáceos e mariscos aumentaram significativamente nos últimos anos.

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DO JAPÃO

Dados oficiais revelam que, pela primeira vez nos últimos sete anos, as importações japonesas de pescado em geral diminuíram em 2016, com uma importante exceção sendo camarão. As importações de camarão foram, de fato, mais elevadas em 2016 pela primeira vez em cinco anos, tanto em termos de volume como de valor (n.e. não informaram valor). Em 2016, as importações totais de camarão aumentaram 9.810 toneladas em relação a 2015. O crescimento das importações foi positivo na maioria das categorias, exceto nas categorias de camarão cozido e defumado e camarão preparado/em conserva. A Índia foi o principal fornecedor de camarão congelado em 2016, com um aumento de 9,8% no volume de importação em relação a 2015. A Tailândia foi o principal fornecedor de produtos de camarão de valor agregado. Um aumento significativo nas importações de camarão argentino também foi observado em 2016.

Tabela 2. JAPÃO - Importações de camarão em volume 2013-2016, em toneladas

Produto	2016	2015	2014	2013
Vivo	66	54	42	59
Fresco/Resfriado	2	1	1	59
Cru, congelado	162958	153150	162290	187267
<i>Ebi congelado</i>	*	*	*	*
Preparado/Em conserva				
Incluindo camarão tempura	36849	37489	36784	45717
Seco/salgado/em salmoura	997	846	1568	1877
Cozido, congelado	19647	19524	20095	24241
Cozido e defumado	180	183	238	232
Camarão Sushi (com arroz)	2788	2440	1988	2222
Total *(incluindo Ebi congelado)	223487	213677	223423	262069
Fonte: INFOFISH				

MAIS UM PAÍS ASIÁTICO, MIANMAR, ESPERA INICIAR PRODUÇÃO DE *L. VANNAMEI* AINDA ESTE ANO

Mianmar está se preparando para aumentar drasticamente sua produção de camarão de cultivo segundo Kyaw Tun Myint, presidente da Associação de Camarão de Mianmar. Este aumento deve acontecer com a colaboração de uma empresa dos Estados Unidos. Atualmente, o camarão tigre (*Penaeus monodon*) é a espécie mais cultivada no país, mas Kyaw Tun Myint acredita que o camarão branco (*L. vannamei*) em breve vai substituir o camarão tigre. Ele disse que o país começará a cultivar camarão branco ainda este ano e que se a produção for bem-sucedida, poderia diminuir o déficit comercial de Mianmar em até 25% graças a um potencial aumento nas exportações de camarão.

Os criadores de camarões vão utilizar a mais recente tecnologia da Marine Genetics LLC, empresa dos EUA com sede no Havaí, liderada pelo Dr. Jim Wyban. Como parte do apoio da Marine Genetics às empresas locais de camarão, Wyban instalou recentemente uma larvicultura em Myanmar chamada "Best Burma PL". Wyban acredita que há um grande potencial para desenvolver a carcinicultura orientada para a exportação em Mianmar. Ele disse que a indústria do camarão em Mianmar está em um estágio não-técnico primitivo de desenvolvimento semelhante ao da Tailândia há 30 anos. Ele afirma que há uma grande oportunidade de projetar o desenvolvimento do setor com base em todas as experiências prévias da sua empresa na concepção e desenvolvimento de larviculturas em escala industrial na Tailândia, Vietnã, China e Indonésia. Segundo Wyban, "Na fase de desenvolvimento da indústria na Tailândia, fizemos muitos, muitos erros. Mas agora temos experiência suficiente para que possamos eliminar esses erros".



De acordo com Wyban, em Mianmar existem 120.000 hectares de viveiros de cultivo extensivo no estado de Rakhine que são povoados com pós-larvas silvestres e produzem volumes muito baixos e pouco confiáveis. Ele disse que um fornecimento confiável de PLs produzidas localmente, de alta qualidade, é essencial para que a indústria cresça. Essa oferta de PLs incentivará os produtores a desenvolverem suas fazendas usando tecnologia moderna que pode levar a um forte aumento de produção. Wyban projetou que Mianmar poderia exportar 100.000 toneladas de camarão no valor de US \$ 1 bilhão por ano nos próximos cinco anos, criando milhares de empregos de qualidade para as populações rurais e um produto de exportação de alto valor.

VIETNÃ TEM PLANOS AMBICIOSOS PARA SUA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO

Um anúncio recente do governo do Vietnã indicou planos para aumentar as exportações de camarão cultivado mais de três vezes em relação as exportações de 2016 estimada em US\$ 3 bilhões em 2016 para US\$ 10 bilhões nos próximos anos. Embora muitos fatores terem que ser considerados, garantir um fornecimento estável de produtos de qualidade e produtos diversos e de valor agregado será crucial para atender à meta de exportação de camarão de US\$ 10 bilhões até 2025 estabelecida pelo primeiro-ministro Nguyen Xuan Phuc.

De acordo com o secretário-geral da Associação dos Exportadores e Produtores de Pescado do Vietnã (VASEP), o valor de exportação de camarão de US\$ 10 bilhões até 2025 é uma meta desafiadora que vai precisar de grandes esforços, não apenas de produtores e processadores de camarão, mas também do governo. Será necessário investir em toda a cadeia produtiva: pós-larvas, ração, planejamento sazonal, métodos de cultivo, tecnologia de processamento e a abertura de novos mercados e expansão de mercados existentes. O governo pretende investir fortemente na expansão da produção nos próximos anos, aumentando a área dedicada ao camarão.

O boom da produção de camarão na Índia, a recuperação parcial da produtividade na Tailândia após a Síndrome da Mortalidade Precoce e o desenvolvimento da indústria de camarão na Indonésia colocaram grande pressão sobre a indústria vietnamita de camarão. No entanto, o governo acredita que o Vietnã pode atingir o seu objetivo se os produtores conseguirem aumentar a sua oferta de camarão, inclusive a produção de camarão tigre, e manter os seus clientes nos grandes mercados como os EUA, Japão, Coréia do Sul e

Austrália. Segundo a VASEP, aumentar a produção e diversificar produtos de camarão de valor agregado elevará o valor e aumentará a capacidade competitiva do país. As áreas de cultivo de camarão têm que expandir, juntamente com a aplicação de tecnologias avançadas no cultivo de camarão com o objetivo de aumentar a capacidade de produção entre 1,8 milhões e 2 milhões de toneladas por ano.

Preços Estados Unidos semana de março 6 a março 10 – Fonte: US Dept. of Commerce Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova Iorque.

1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia

16/20 \$5,90/lb
21/25 \$5,00/lb
26/30 \$4,60/lb
31/35 \$4,30/lb
36/40 \$4,25/lb
41/50 \$4,00/lb
51/60 \$ 3,80/lb
61/70 \$ 3,60 lb

1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador

21/25 \$5,95/lb
26/30 \$5,00/lb
31/35 \$4,45/lb
36/40 \$4,20/lb
41/50 \$4,05/lb
51/60 \$3,95/lb
61/70 \$3,80/lb
71/90 \$3,20/lb
91/110 \$2,75/lb

2-Camarão *L. vannamei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

30 -40 – \$ 8,75
40-50 – \$ 7,10
50-60 – \$ 6,35
60-70 - \$ 6,10
70-80 - \$ 5,85
80-100 - \$ 5,70
>100 - \$ 4,90

Fonte: Globefish European Price Report Fevereiro 2017

3-Camarão Argentino *Pleoticus muelleri* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 8,47
20/30 – \$ 8,15
30/40 – \$ 8,04
40/60 – \$ 7,94

Fonte: Globefish European Price Report Fevereiro 2017

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Urner Barry, USDA, Bloomberg News.

⁽¹⁾ Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)

⁽²⁾ Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano IV–Nº 2, Fevereiro/2017.